

# Discreto, Ulysses volta a São Paulo

**BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, não quis comentar ontem a disposição do presidente Sarney de indicar um líder do governo na Constituinte. Informou apenas que começará a cuidar do assunto na segunda-feira, em conversas que terá com os candidatos do PMDB à liderança do partido.

Ulysses Guimarães não conseguiu ontem fugir dos assuntos administrativos da Câmara. Ele foi informado pelo diretor-geral, Ademar Sabino, de que não existe espaço no Congresso para reunir os integrantes das cinco comissões previstas no regimento interno, já que cada uma teria mais de cem constituintes. Ulysses prometeu encaminhar o assunto para o relator do regimento definitivo, que deverá ser o senador Fernando Henrique Cardoso, para que o número de comissões seja ampliado.

O deputado paulista ainda recebeu a *bancada do PC do B na Câmara* — deputados Haroldo Lima (BA), Aldo Arantes (GO), Edmilson Valentin (RJ) e Lídice da Mata (BA) —, que foi pedir um gabinete para a sua liderança e melhores condições de trabalho nos gabinetes parlamentares.

Em conversa rápida com os jornalistas, Ulysses Guimarães voltou a se dizer preocupado com a formação de blocos parlamentares na Constituinte, lembrando que eles não serão legais e contribuirão para o enfraquecimento dos partidos, "que dispõem dos instrumentos legais para coordenar a ação parlamentar".

Ulysses Guimarães viajou ontem à tarde para São Paulo, para o casamento de uma sobrinha. Foi num jatinho da Presidência da República, que tem usado, com frequência, nas suas viagens curtas. Domingo ele retorna a Brasília, depois de uma passagem rápida por Belo Horizonte, onde abre um congresso de polícias militares.



2/9/85

**Humberto Lucena**